

TUDO SOBRE CASCAIS

Cascais aumenta investimento e reduz imposto

Menos impostos, mais investimento, menos despesa corrente, mais Apoio Social, Habitação, Saúde, Educação e Mobilidade. É este o orçamento para 2020. Mais de 230 milhões de euros que a autarquia vai gerir num ano em que a carga fiscal desce pelo terceiro ano consecutivo. **p.12**

Cruzeiro do futuro

O Edifício do Cruzeiro, no Monte do Estoril, que desde a década de 50 aos anos 80 serviu um propósito lúdico, como o primeiro centro comercial do país, vai, 70 anos depois, ganhar um novo fulgor naquela que será a sua matriz: a nova Academia das Artes do Estoril. **p.13**

Nova SBE. Um ano de vida

O Financial Times coloca o complexo universitário de Carcavelos como a primeira escola portuguesa na formação de executivos. Ano académico iniciou-se em setembro com o maior número de alunos e as médias mais altas. **p.14**

Juntos na defesa do Parque Natural

Voltar a emprestar dinâmicas ambientais, sociológicas e económicas ao Parque Natural Sintra / Cascais é o propósito da autarquia. Vai criar uma associação, designada Zona de Intervenção Florestal (ZIF), para gerir todos os terrenos na Serra de uma forma integrada e conta já com a adesão de 20 privados. **p.15**



Coordenadas de uma estratégia

*Cascais: Dois Anos de Mandato
2017/19*

Dois anos: Muito do que foi feito, muito do que falta fazer

Em outubro de 2019 marcamos o segundo ano de mandato.

Mantemos o bom hábito de prestar contas aos cidadãos do que fazemos. Este jornal é dedicado a isso. Ao que fizemos. Ao que estamos a fazer. E ao muito que ainda há por cumprir à nossa frente.

Como o leitor pode testemunhar, estes são dois anos intensos.

Mudanças estruturais estão a acontecer em Cascais: mantendo tudo o que temos de melhor e criando as condições para um crescimento sustentável e duradouro.

A NOVA SBE, uma das melhores faculdades de economia do mundo, abriu portas. Os estudantes do ensino superior trouxeram uma nova dinâmica e uma nova ambição a Carcavelos. O concelho é hoje mais capaz de atrair talento e competências.

Juntos, estamos a criar um dos produtos académicos mais apreciados e disputados por estudantes de toda a Europa.

A caminho estão mais duas faculdades: uma ambição antiga, a Faculdade de Medicina da Universidade



Nova, e outra nova: a Faculdade de Direito. A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril sofrerá profundas obras de beneficiação. Ganhará novas valências e a chancela da OMT fará dela uma das mais conceituadas escolas turísticas. A Cruz Vermelha quer instalar no concelho a sua escola de saúde. E, em Alcoitão, a Escola de Saúde referênciada em todo o país vai crescer e ganhar novo âmbito. Juntos, estamos a erguer um território mais competitivo.

Na mobilidade, lançamos o concurso público internacional para a concessão do transporte rodoviário.

Teremos, muito em breve, o operador dos transportes de Madrid a unir todos os pontos do concelho. Somos pioneiros na introdução de veículos

autónomos no espaço público. E faremos com que a mobilidade rodoviária intraconcelhia seja elevada à categoria de bem público: gratuito para todos os cascalenses, a partir de 2020.

Juntos, estamos a trabalhar pela coesão.

Na Saúde, vamos avançar com três novos centros de saúde que estarão concluídos até 2022. Vamos fazer o que o Estado não quer ou não pode fazer.

Na Educação, há 39 milhões de euros a caminho para novas escolas e recuperação das mais degradadas. A nova escola secundária de Cascais será uma realidade, 40 anos depois.

Juntos, promovemos a liberdade e a democracia.

Na Cultura, acabamos de inaugurar o novo Museu da Vila e lançamos a primeira pedra no novo Cruzeiro.

Na Habitação, temos um plano de 150 milhões de euros para 1300 casas para a classe média e mais de 400 residências para estudantes.

No Ambiente, vencemos a adversidade de um fogo criminoso no nosso Parque Natural e deitámos mãos ao trabalho para sermos mais verdes e resilientes no futuro.

O tempo voa. E, por vezes, tendemos a perder a noção do que conseguimos juntos.


Já muito foi feito. Muito falta ainda fazer.

Cascais é hoje um concelho melhor do que ontem. E a nossa ambição é a de que amanhã seja melhor do que hoje.


Vamos a isso. Porque juntos, somos mais fortes. |C|

Carlos Carreiras


Presidente da Câmara Municipal de Cascais


 39 milhões para escolas de secundário
EDUCAÇÃO


 2.5 milhões na ZIF nos próximos 5 anos
AMBIENTE


 150 milhões no Plano de Habitação de Cascais
HABITAÇÃO


 Janeiro 2020 - mobilidade gratuita para todos
MOBILIDADE


 Novas universidades e cursos - AHEAD, Direito, Nova ESHTe
ENSINO SUPERIOR


 250 mil visitantes das bibliotecas do concelho em 2018 e 118 atividades de promoção de livros
CULTURA

 150 desfibriladores distribuídos no concelho
SAÚDE


 Transportes Gratuitos para todos os estudantes até aos 14 anos
EDUCAÇÃO

 320 pessoas realojadas
HABITAÇÃO


 20 milhões investidos anualmente
AÇÃO SOCIAL

 21 mil alunos no Ensino Superior em 2021
ENSINO SUPERIOR

IMI - 3 anos de isenção para prédios recuperados
HABITAÇÃO

 39 Bibliotecas do concelho e 370 mil registos no Arquivo Histórico
CULTURA

18 milhões em 430 Residências universitárias
HABITAÇÃO

 5 milhões na requalificação das escolas do 1.º Ciclo
EDUCAÇÃO

46 mil downloads da Aplicação Mobi Cascais
MOBILIDADE



Um espaço chamado Cascais

Preservar, reabilitar e promover

“Acreditamos que Cascais com mais cultura está mais preparada para o futuro”, disse Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal, na sequência da intervenção pública da autarquia nestes dois anos de mandato e da importância deste traço perene, identitário que nos distingue e nos agrega. Falamos pois dessas camadas que se vão sedimentando neste espaço cultural que não é indiferente aos primeiros sinais de presença humana, há mais de cinco mil anos (Neolítico), e da qual guardamos registo no **agora alargado Museu da Vila**. Falamos também do passado menos remoto do qual o núcleo arqueológico romano de Freiria fala como ninguém e de um outro passado mais próximo, o de uma Vila piscatória que cruzava nas suas ruas uma população mais rural com uma aristocracia aprisionada por uma burguesia buliçosa. É este património que se preserva, que nos agrega e que nos distingue.

A aposta na arqueologia subaquática, que destapou destroços de uma **Nau da Carreira da Índia dos Séculos XVI e XVII**, é apenas um apontamento da política de preservação do património, outro é a intervenção pública na requalificação da **Vila Romana de Freiria**, transformação de uma exploração arqueológica numa sala de aula para milhares de estudantes, fazendo-os mergulhar na vida de uma comunidade que habitou este concelho há dois mil anos.

Preservar é também reabilitar, ou resgatar o **Forte de S. António da Barra**, que a autarquia pretende agora afetar à investigação em duas áreas, **O Mar e a Língua**, mas também um Arquivo Municipal que recupera documentos de interesse municipal e disponibiliza em formato digital mais de 370 mil registos e mais de um milhão de imagens.



Museu da Vila

“Acreditamos que Cascais com mais cultura está mais preparada para o futuro.”



Vila Romana de Freiria

As **Residências Literárias** trouxeram a Cascais escritores como o norte-americano Michael Cunningham e, recentemente, o britânico Jonathan Coe. São uma aposta na internacionalização do espaço cultural e das suas gentes, uma inspiração para grandes romances.

Noutras latitudes da produção e oferta cultural conta-se o início da obra de requalificação do **Edifício do Cruzeiro**, polo central da Vila das Artes e, dentro das artes performativas, o Teatro, pela excelência na oferta, na História e no crescimento de novos atores.

A cultura popular, emanada de centenas de **associações, mais de 30 centenárias**, surge o elemento catalisador e narrador da história de muitos dos núcleos populacionais do concelho.

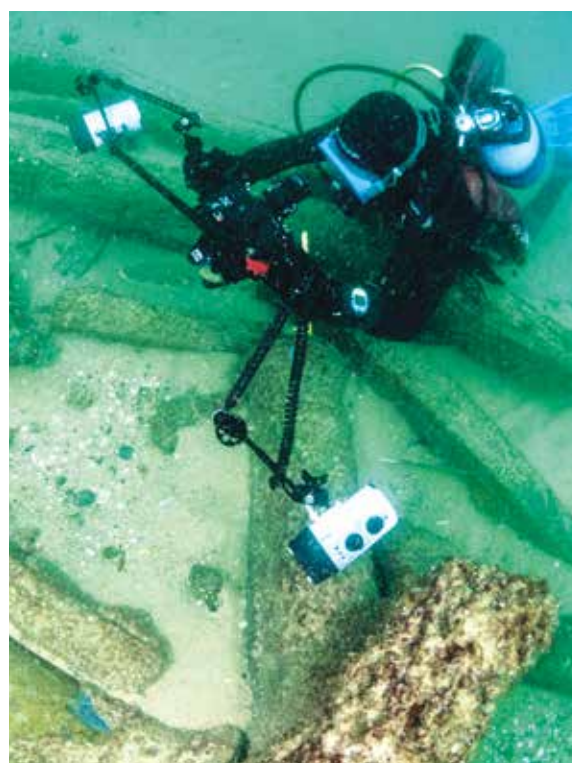
Outros dos pilares da vida cultural de Cascais são, a sua **Orquestra Sinfónica**, que anualmente proporciona uma dezena de momentos de erudição musical e a **Fundação D. Luís I**, pela excelência das exposições, pela dinâmica do **Bairro dos Museus**, com mais de 200 mil visitantes ano, designadamente a exposição permanente de uma das mais importantes pintoras contemporâneas, **Paula Rego**.

O Livro é igualmente importante na dinâmica cultural de Cascais. São **39 as bibliotecas** do concelho com horários alargados de funcionamento (até à meia-noite). Em apenas um ano viram crescer a frequência de leitores em 40%. Os quase 250 mil visitantes, só em 2018, são também resultado de 118 atividades de **promoção do livro** e da leitura que envolveram mais de 12.500 participantes. |C|

Saiba mais em:
cascaiscultura.pt
bairrodosmuseus.cascais.pt



Cultura do Bairro



Nau da Carreira da Índia



Forte de S. António da Barra



A Escola está diferente

44 milhões em investimentos

Mais de 20 mil alunos iniciaram o novo ano letivo nas 65 escolas públicas de Cascais (do pré-escolar ao secundário) com uma garantia, a escola está diferente: Edifícios reestruturados, uma nova Escola Secundária em Cascais, espaços renovados, modernos, mais humanizados, melhor alimentação e maior mobilidade. Constatou-se que a população escolar do ensino básico e secundário supera o número de jovens do concelho em idade escolar o que significa que as Escolas de Cascais têm uma procura que vai para lá das fronteiras do concelho.

Começamos então pelo ensino pré-escolar e 1.º ciclo. Embora haja já uma resposta pública para todas as crianças com 5 anos de idade, o que é pioneiro a nível nacional, abre-se aqui um novo ciclo de investimento cujos resultados se vão refletir já nos anos letivos subsequentes.



Horta nas escolas

“O investimento neste nível de ensino ascende a 75 milhões, se nos reportarmos aos últimos dez anos.”



Nos últimos dois anos o município investiu cerca de cinco milhões de euros em escolas do 1.º Ciclo, mas o investimento neste nível de ensino ascende a 75 milhões, se nos reportarmos aos últimos dez anos de governação autárquica, antes mesmo da transferência da tutela.

Também nos ciclos posteriores (segundo, terceiro ciclos e secundário), às quais se pretende estender o padrão de qualidade, a autarquia estabeleceu um protocolo com o Governo que vai permitir um investimento de 39 milhões de euros que significa, por exemplo, a construção da nova Escola Secundária em Cascais, substituindo a obsoleta e eterna escola provisória, com 44 anos de vida, mas também obras de requalificação da Ibn Mucana, nas Básicas de Santo António e Fernando Lopes-Graça

(ambas na Parede) e em mais de uma dezena de escolas, tornando o espaço de recreio mais humanizado.

Elevar padrões de qualidade nas escolas passa ainda pelo reforço e alargamento, a todos os ciclos escolares, de uma alimentação equilibrada, rica em nutrientes, mais saudável.

Em matéria de mobilidade, já é garantido o transporte gratuito dentro do concelho a todos os estudantes até aos 14 anos de idade, na perspetiva de, em breve, ser estendida a todos.

O investimento em ferramentas tecnológicas permitiu nas escolas do 1.º Ciclo, dotar salas de aula e de professores de computadores e, com a aplicação Cascais EDU estreitar a relação entre os encarregados de educação e a escola. |C|

“Cascais é um bom exemplo e vai fazer um investimento notável em matéria de educação que vai contribuir para a melhoria do futuro das crianças e jovens aqui do concelho.”

Secretária de Estado, **Alexandra Leitão**

Acompanhe e saiba mais em:
edu.cascais.pt



Mobilidade para todos

Primeira autarquia com transportes gratuitos

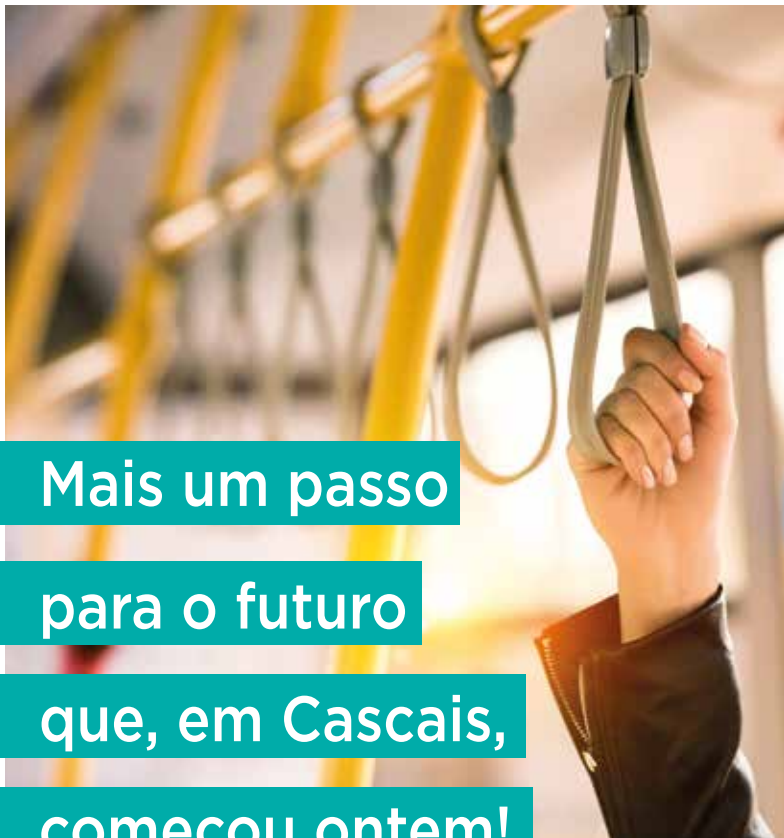
Só no Orçamento autárquico para 2020 Cascais destina à mobilidade 13 milhões de euros. Será o primeiro município de Portugal a ter transportes públicos gratuitos. Este é um desígnio do Executivo, que pretende impulsionar o uso do transporte coletivo tornando-o totalmente acessível a todos. Como tal, os munícipes, trabalhadores e estudantes do concelho terão, dentro do mesmo, acesso livre aos transportes públicos rodoviários e ao sistema de *bike sharing*.

Mas os números são a frente visível de um concelho que aposta na mobilidade: um vasto conjunto de novas funcionalidades na aplicação, que contabiliza 45 867 downloads; 48 novas estações de *bike sharing* e *bike parking*; 3 novos parques de estacionamento; 3 novas carreiras de buscas; mais de meio milhão de passageiros transportados nos busCas.

Desde Outubro de 2017 que o MobiCascais (lançado em julho de 2016) tem vindo a crescer de forma



Comboio da linha Cascais - Lisboa



Mais um passo
para o futuro
que, em Cascais,
começou ontem!

evidente. Foi preciso melhorar o serviço que existia e garantir que as soluções apresentadas são viáveis. Tornar Cascais num concelho sustentável, onde os cidadãos conseguem chegar a qualquer parte sem ser necessário utilizar o transporte individual.

Uma mobilidade que tem crescido na mesma medida em todo o concelho. Se antes o serviço era insufi-

ciente, agora está mais do que provado que a deslocação de todos os que vivem, trabalham, estudam ou visitam Cascais é muito mais simples, económica, eficiente e amiga do ambiente. 11 carreiras de buscas, 90 estações de *bike sharing* e 1 veículo autónomo (o primeiro em Portugal!) depois, estamos no caminho certo.

O compromisso do executivo de Cascais, através do MobiCascais, sempre foi o de colmatar as assimetrias no concelho, tornar a mobilidade acessível a todos os cenários económicos e promover inovação tecnológica. |C|

Saiba mais em:
mobicascais.pt



Buscas Cascais





Criar pontes para o Mercado

Programas de apoio ao emprego

Em setembro de 2019 a Câmara de Cascais inaugurava um espaço designado Cidade das Profissões - Aceleradora de Projetos Profissionais. Este espaço, que integra uma rede internacional de mais de 30 países, é dedicado ao desenvolvimento profissional e à aprendizagem ao longo da vida. Localizada no Edifício Cascais Center, junto à Loja Cascais, o espaço reúne mais de 70 parceiros públicos e privados, que contribuem com as suas experiências e competências, para a oferta de serviços ao público, apresentada numa programação diárias de atividades diversas.

Na abertura deste centro, o vereador Nuno Piteira Lopes sustentou que, em matéria de empregabilidade, “trabalhar em rede, num único espaço, é mais eficaz, produz melhores resultados para todos”. A ideia, corroborada pelo então secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita, é coerente com o caminho virtuoso que a autarquia vem desenhando nesta área.

A Câmara Municipal de Cascais vem desenvolvendo vários programas que procuram estabelecer pontes entre candidatos a emprego e empregadores, eliminando fronteiras no mercado de trabalho, contribuindo com um conjunto de projetos também para transformar esse mercado.

Desde logo tornando-o mais inclusivo, aberto a candidatos com limitações de mobilidade e dificuldades cognitivas, procurando quebrar barreiras de um lado e do outro, encontrando pontos de contacto na procura e na oferta, mas também capacitando candidatos com novas competências em função, da situação de cada um e das exigências que se colocam num mercado de trabalho cada vez mais dinâmico, exigente e “imprevisível”.

Nesta construção de pontes, a autarquia tem vindo a desenvolver vários modelos formativos, tem criado ferramentas de empregabilidade, com diversos parceiros ao nível local, nacional e europeu, tais como o Emplay - Jogo de Tabuleiro, APP, Agenda e Manual - orientadas para o desenvolvimento de competências transversais (soft skills) e de procura de emprego.

A autarquia tem também apostado no desenvolvimento de programas que desenvolvam a empregabilidade dos munícipes, de uma forma integrada. O Experimenta, o DNAMatch, o Programa de Valorização Profissional incluem Experiência(s) em contexto de trabalho, Formação e Consultoria Técnica individualizada ao percurso profissional de cada participante. |C|



Surf Social Wave

Informe-se em:
cascais.pt



Os programas e as diversas iniciativas dinamizadas procuram responder às diferentes necessidades.

“A Cidade das Profissões é um espaço de encontro entre as entidades públicas, entre as pessoas que querem encontrar emprego ou querem requalificar-se e, por outro lado, o tecido empresarial do concelho. Esta lógica de rede e proximidade é muito importante.”

Secretário de Estado Adjunto do Trabalho e da Formação Profissional do XXII Governo,
Miguel Cabrita



EMPLAY - Ferramentas para desenvolvimento de competências de empregabilidade



Habitação: rever um direito

150 milhões até 2025

A Constituição da República consagra o Direito à Habitação, nem sempre plenamente cumprido nas políticas públicas. Em Cascais, este Direito é um eixo de desenvolvimento estratégico que conta com um Plano Municipal de Habitação. Um plano que se propõe promover uma sociedade mais justa e um território mais equilibrado, contemplando um investimento de 150 milhões de euros e com prioridades definidas até 2025.

Desde logo os cidadãos com deficiência, para os quais o plano apresenta soluções de habitação. Em S. Domingos de Rana, por exemplo, está quase terminado o investimento municipal de 2,25 milhões de euros em residências assistidas da CERCICA, que contempla mais de 50 camas para residentes, aumentando a capacidade para mais 60 utentes diariamente em regime de apoio à comunidade. Também em Alvide se encontra em fase final o Lar do CRID, uma resposta

com 48 camas e capacidade para mais 30 utentes, o que implicou um investimento de 1,5 milhões de euros.

Outras das prioridades deste plano são os estudantes para os quais o Plano Municipal de Habitação contempla um investimento de 18 milhões, o que se traduz em 430 residências universitárias no eixo Cascais-Carcavelos.

Até 2025 Cascais apresenta uma agenda ambiciosa de regeneração urbana que promove a coesão territorial. Nela consta o lançamento de 1300 novas casas a preços acessíveis; a regeneração e requalificação de bairros de primeira geração, eliminando o estigma associado à habitação social, seguindo um modelo assente na função social da habitação e tendo como objetivo a prosperidade na comunidade; a proteção dos jovens e famílias da classe média à pressão e especulação imobiliária.



Projeto Habitação Municipal de Sassoeiros



Projeto Bairro Marechal Carmona

O IMI, no geral, sofrerá uma redução pelo terceiro ano consecutivo.



CERCICA

Poupança de 14,5 milhões no IMI para famílias numerosas.

Implicações na política local da habitação é a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) previsto no Orçamento da autarquia para 2020. Os proprietários dos prédios recuperados vão poder beneficiar de uma isenção de IMI nos três anos subsequentes. Para os prédios que se situam dentro das Áreas de Recuperação Urbana (ARU), a isenção é de 5 anos, já todos os restantes (fora das ARU) é de 3 anos.

O Orçamento prevê ainda a terceira quebra consecutiva no IMI, com uma diminuição para 0,35% (reduzindo 0,01% em relação a este ano) e mantém-se o desconto no IMI para as famílias numerosas, que se traduz numa poupança de 14,5 milhões de euros para estes agregados familiares.

Este plano integra a requalificação dos Bairros Marechal Carmona e Calouste Gulbenkian, juntando aos moradores mais antigos, novas famílias e jovens de classe

média e abrindo espaço a modelos inovadores como o co-living e as residências assistidas, como resposta às pressões imobiliárias e ao isolamento social de determinados segmentos da sociedade.

Em Carcavelos, na Quinta da Bela Vista, nascerá habitação para a classe média, sobretudo jovens e famílias com filhos, e residências universitárias e, no Mosteiro de Santa Maria do Mar, surgirão também residências artísticas e universitárias.

Também o Bairro Maria e o Bairro Irene, salvos de uma hipoteca bancária pela Câmara de Cascais, vão ser objeto de regeneração dando a possibilidade aos moradores de adquirirem as suas casas.

Cumprindo-se este eixo estratégico, Cascais não só será um concelho mais justo e mais equilibrado, como dará um contributo importante para que este Direito se afirme no panorama nacional. |C|

Cascais elimina IMI para reabilitação urbana.



Saiba mais em: cascais.pt



Ambiente sustentável

2,5 milhões para a Floresta até 2025

O efeito borboleta vem da cultura popular, mas tem aqui um significado preciso. O ambiente é uma rede bem urdida e Cascais cuida da sua borboleta. Num concelho com 24 km de orla marítima, metade do seu perímetro, o mar é uma prioridade. A Área Marinha Protegida das Avenças, como primeiro modelo de gestão local em Portugal, é um exemplo da intervenção de Cascais neste recurso.

O projeto de mapeamento da orla costeira (AQUASIG), um processo recolha de informação georreferenciada sobre a biodiversidade marítima de Cascais, é um dos exemplos que definem a monitorização como um passo estratégico. Gerir o território implica ponderar nessa equação os indicadores ambientais, para uma intervenção rigorosa.

Assim é quando se fala da qualidade do Ar. Tendo como base informação em tempo real, Cascais passa a ter, até ao final do ano, uma rede de sensores de monitorização ambiental. A rede será composta por 10 pontos que vão recolher

dados relativos à qualidade do ar, informação meteorológica e ainda ao ruído. Os sensores para monitorização vão implicar um investimento de 80.000 €.

Situação semelhante ocorre com a monitorização da água. Cascais investiu na execução da **Matriz da Água**, um projeto que resultou de uma parceria com o Instituto Superior Técnico. Trata-se de um “retrato” do ciclo natural e urbano da água no concelho. Este estudo permite priorizar os diferentes eixos de ação para o setor da água. Por exemplo, este levantamento indica como principal consumo a rega de espaços verdes e, em seguida, as piscinas municipais. No setor privado, os campos de golf são um grande consumidor. Feito este levantamento, a autarquia avançou com um projeto-piloto de rega eficiente e está a ser estudada a criação de uma rede de distribuição de água residual tratada (evitando a utilização desnecessária de água potável). O investimento global neste setor poderá ascender às dezenas de milhões de euros.



É assim

que Cascais dá

o seu contributo para

a sustentabilidade ambiental.



Jovens pelo Clima

A recuperação de um mosaico de paisagem natural é um dos caminhos seguidos para a proteção da natureza, que implica o envolvimento de todos, instituições públicas e privados, respeitando os três vetores: ambiental, social e económico. Exemplo disso é a criação no Parque Natural Sintra/Cascais de uma Zona de Intervenção Florestal (ZIF, ver página 14), que transformará a paisagem e criar uma floresta mais sustentável. O compromisso financeiro da autarquia neste projeto é de 2.500.000,00€ nos próximos 5 anos.

Ainda nesta área da gestão territorial inscreve-se o projeto das Brigadas de Intervenção Ambiental, com as quais se pretende responder à deposição e abandono indevido de resíduos, assegurando o cumprimento do regulamento dos resíduos sólidos do município de Cascais. Estão previstas mais de 240 intervenções por ano, com o propósito de mitigar as situações problemáticas. Saiba mais sobre ambiente em: cascaisambiente.pt | C

Acompanhe os trabalhos de recuperação e saiba mais em:
cascaisambiente.pt



O Mar Começa Aqui



O Parque é Nosso



Três Centros de Saúde E mais quatro milhões investidos

“Saúde é um dos pilares estratégicos em Cascais”, disse o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras nas VII Jornadas do Agrupamento do Centro de Saúde de Cascais, onde anunciou a construção de novos centros.

São três os equipamentos de saúde. Até 2022, a construção dos novos Centros de Saúde em Cascais e Carcavelos e a renovação e alargamento do Centro de Saúde de S. Domingos de Rana que ficará pronto em 2021.

O investimento na área da Saúde, durante estes dois anos de mandato, no que reporta a infraestruturas móveis e imóveis, represen-

tam mais de 4 milhões de euros, sem incorporar os três Centros de Saúde anunciados. A grande fatia dos 4 milhões vai para o Complexo da CERCICA, em S. Domingos de Rana e para a construção do Complexo Social do CRID, em Alvide.

A constituição do Consórcio Cascais na Via Rápida para acabar com a Epidemia do VIH/SIDA e das Hepatites B e C até 2030, a implementação de uma rede concelhia com 150 Desfibriladores Automáticos Externos, a formação de mais de 700 operacionais em Suporte Básico de Vida e a implementação do Programa Cascais sem Diabetes, são apostas do município em projetos estruturantes, alicerçados em modelos de governação colaborativa.



Academia da Saúde



Unidade Móvel de Saúde

Mas, tão importante quanto a aposta em equipamentos, vem sendo a aposta de Cascais na promoção da saúde com enfoque na literacia e cidadania em saúde ao longo do ciclo de vida.

A constituição do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, estrutura de parceria com mais de 50 entidades, possibilitou a definição de uma Estratégia Local de Promoção da Saúde 2016/2020, com a participação direta de municípios que votaram 18 medidas.

Entre elas a Academia da Saúde, com 3 espaços de atendimento presencial (Loja Cascais em Tires, Hospital de Cascais Dr. José de Almeida e Jardim da Quinta da Alagoa) e um espaço online (academiadasaude.pt), que permite a interação entre os municípios e as políticas locais.

Ainda no contexto da Academia da Saúde surge o programa de iniciativas **+saúde todos os dias**, que oferece, um conjunto de iniciativas de acesso livre e gratuito em torno da atividade física e de sessões de informação e sensibilização sobre temáticas relacionadas com o bem-estar físico e emocional.

Nas 18 medidas da Estratégia Local encontram-se muitos outros projetos que promovem a adoção de novos estilos de vida saudáveis, como a atividade física, a nutrição, o lazer e a cultura na cidadania da saúde. |C|

Informe-se em cascais.pt/area/promocao-da-saude



Projeto Pólo de Saúde de Carcavelos



Encontro no Dia Mundial da Saúde Mental



Cascais, um concelho universitário

21 mil alunos em 2021

São mais de 3000 os alunos que em setembro de 2019 se inscreveram na Nova SBE de Carcavelos, dando início ao segundo ano de vida. Construída em tempo recorde, este Campus Universitário é já uma referência no país e reconhecida lá fora. Recentemente o Financial Times qualificava-a como a primeira escola em Portugal na formação de executivos. O ano letivo abriu com novo recorde no que respeita ao número de alunos e com as médias mais altas de sempre, garantiria Daniel Traça, o diretor deste campus universitário, na comemoração do aniversário da Nova SBE.

Mas o Campus Universitário promete crescer em Cascais e diversificar. À SBE vão juntar-se mais duas Faculdades: Está prevista a integração da NOVA School of Law e da NOVA Medical School.

Em funcionamento, já a partir de Abril de 2020, estará a AHED - Advanced Health Education - www.ahed.pt - a recente aposta da NOVA numa Escola de Pós-Graduação dedicada à formação ao longo da vida de todos os profissionais de Saúde. Um projeto inédito desenvolvido em parceria com a José de Mello Saúde, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a ANF e com

a Câmara Municipal de Cascais, que agrega uma oferta formativa profissionalizante, diversificada e inovadora, focada no treino prático de competências fundamentais ao desempenho destes profissionais. A AHED, que será uma escola única na Europa, terá instalações definitivas no concelho de Cascais em 2022 e até lá irá funcionar nos diversos polos da NOVA, de acordo com as especialidades de cada curso.

Outra das grandes novidades é a futura Escola Superior de Hotelaria e Turismo, no Estoril, um projeto que trará para Cascais a elite deste segmento académico.

“O projeto que estamos a desenvolver com o governo e com muitas outras entidades e que se mantém aberto a quem se quiser associar vai possibilitar, que dentro de algum tempo no Estoril, surja a melhor escola de turismo de Portugal e uma das melhores escolas a nível internacional”, disse Carlos Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais.

Com a Nova SBE e as quatro novas Academias, Cascais caminha a passos largos para se transformar num espaço privilegiado para o Ensino Universitário. |C|

Saiba mais em:
cascais.pt



“Estas duas escolas (Direito e Medicina da Nova) mostraram interesse em vir para Cascais pelas condições que este município oferece e pelo facto de as suas atuais instalações em Lisboa não estarem desenhadas para o ensino e a investigação do futuro.”

Reitor da Universidade Nova de Lisboa, **João Sàágua**



“Cascais é um grande espaço de afirmação em termos de educação e de formação na área do turismo. Não imaginem a quantidade de países na Assembleia Geral da Organização Mundial de Turismo que vieram ter connosco querendo vir para o Estoril para serem parceiros neste projeto da Escola Superior de Hotelaria e Turismo.”

Ex-secretária de Estado do Turismo do XXI Governo, **Ana Mendes**



Com a Nova SBE
e as quatro novas Academias,
Cascais caminha a passos largos
para se transformar num
espaço privilegiado para
o Ensino Universitário.





Um pilar fundamental no Estado Social

Cascais investe anualmente 20 milhões nas políticas de ação social

Ao longo da governação foram muitos os investimentos deste executivo no apoio social para que a condição económica seja cada vez menos um fator segregador. A transversalidade da intervenção social exige uma gestão equilibrada, uma radiografia atualizada e uma articulação perfeita entre decisão e a execução, porque dá resposta a problemas concretos. É esta competência, que resulta também da grande proximidade entre eleitos e eleitores, que faz do poder local o agente principal na coesão e redução de assimetrias, um pilar essencial do Estado Social em Portugal.

A operacionalização das políticas sociais em Cascais, que implicam, anualmente, cerca de 20 milhões

de euros do orçamento, é executada por 4.681 profissionais e 107 entidades, designadamente instituições do terceiro setor, que aportam a esta frente o seu profundo conhecimento da realidade local. Em Cascais, a transversalidade das políticas sociais abrangem todas as áreas da governação. Falar de habitação social é ter como prioridade a resposta rigorosa e transparente às situações de maior carência. Desde o início deste programa a autarquia já realojou 516 famílias em fogos devolutos do parque habitacional do Município. Só em 2019, dados de 30 de outubro, o Município de Cascais já entregou 55 fogos e realojou 207 munícipes. Ainda, no que respeita ao apoio às famílias, Cascais promove uma tarifa social da água que beneficia mais de 2100 famílias no concelho.



Cascais Cidade dos Afetos

Cascais estará lá, sempre para dar apoio aos seus filhos.



Estendal de Direitos das Crianças

“A Câmara tem sido um parceiro muito importante e fez um grande investimento. Tem sido uma mais-valia, é um parceiro de proximidade e confiança.”

Presidente da Direção do CRID,
Maria de Lurdes Rocha Vieira



Dia Nacional do Dador

Mas é também olhar para outras realidades igualmente prementes. Assim é quando se constroem lares/residências assistidas para cidadãos deficientes, casos da CER-CICA e CRID, num investimento de mais de 8 milhões de euros, dando um claro sinal às famílias de crianças com deficiências que o Estado Social em Cascais estará lá sempre para dar apoio aos seus filhos.

O mesmo se passa quando se fala em educação, designadamente nas idades do pré-escolar, para as quais o concelho vai acrescentando capa-

cidade de resposta, agregando em função das necessidades escolares ao eliminar fatores desagregadores como as condições económicas ou outras.

Também a Terceira Idade, um dos maiores desafios das grandes zonas urbanas, exige vários ângulos de abordagem. Cascais investe, por exemplo, mais de 1,3 milhões de euros na rede de cuidadores. Mas também faz crescer uma rede de lares e centros de dia, como são os casos do novo Lar em Alcibi-deche, o novo Complexo Social da

Abóboda, o novo Centro de Dia da ASIA na Amoreira, ou o novo Centro de Dia na Parede. A responsabilidade social não termina na construção de Lares ou Centros de Dia. Dotá-los de profissionais e promover programas que incentivem a atividade física e intelectual da população sénior é uma outra forma de apoio social. |C|

Acompanhe e saiba mais em:
cascais.pt



Encontro de vela adaptada

“O CRID é um marco importante a nível do concelho e também do país, porque não existe um Complexo Social integrado, inclusivo, intergeracional e inovador com esta abrangência no país.”

Presidente da Direção do CRID, **Maria de Lurdes Rocha Vieira**

Cascais aumenta investimento e reduz impostos

É o maior orçamento de sempre. São 230 milhões que vão ser investidos no concelho. Isto, num ano em que se reduz o IMI. Ou seja, mais investimento e menos impostos.

Menos despesa corrente, mais Apoio Social, Saúde, Educação e Mobilidade. São mais de 230 milhões de euros que a Câmara Municipal de Cascais vai gerir em 2020, ano em que a carga fiscal vai descer pelo terceiro ano consecutivo. A grande aposta recai na construção de habitação destinada à classe média.

A ideia tem sido reduzir na despesa corrente para libertar verbas para investimento no apoio social, na habitação, na saúde, na educação e na mobilidade, mantendo as contas equilibradas e, simultaneamente, conseguir baixar impostos.

No Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) os proprietários dos prédios recuperados vão poder usufruir de isenção de IMI. No caso dos prédios se situarem dentro das Áreas de Recuperação Urbana (ARU) a isenção é de 5 anos, todos os restantes (fora das ARU) é de 3 anos.

Independentemente da isenção, este orçamento prevê ainda a terceira quebra consecutiva no IMI, com uma diminuição para 0,35% (reduzindo 0,01% em relação a este ano).

As famílias numerosas mantêm o desconto no IMI, que se traduz numa poupança de 14,5 milhões de euros. Esta verba, caso a isenção não fosse considerada, seria suficiente para, uma vez aplicada a todos, fazer baixar a taxa para apenas 0,34%.

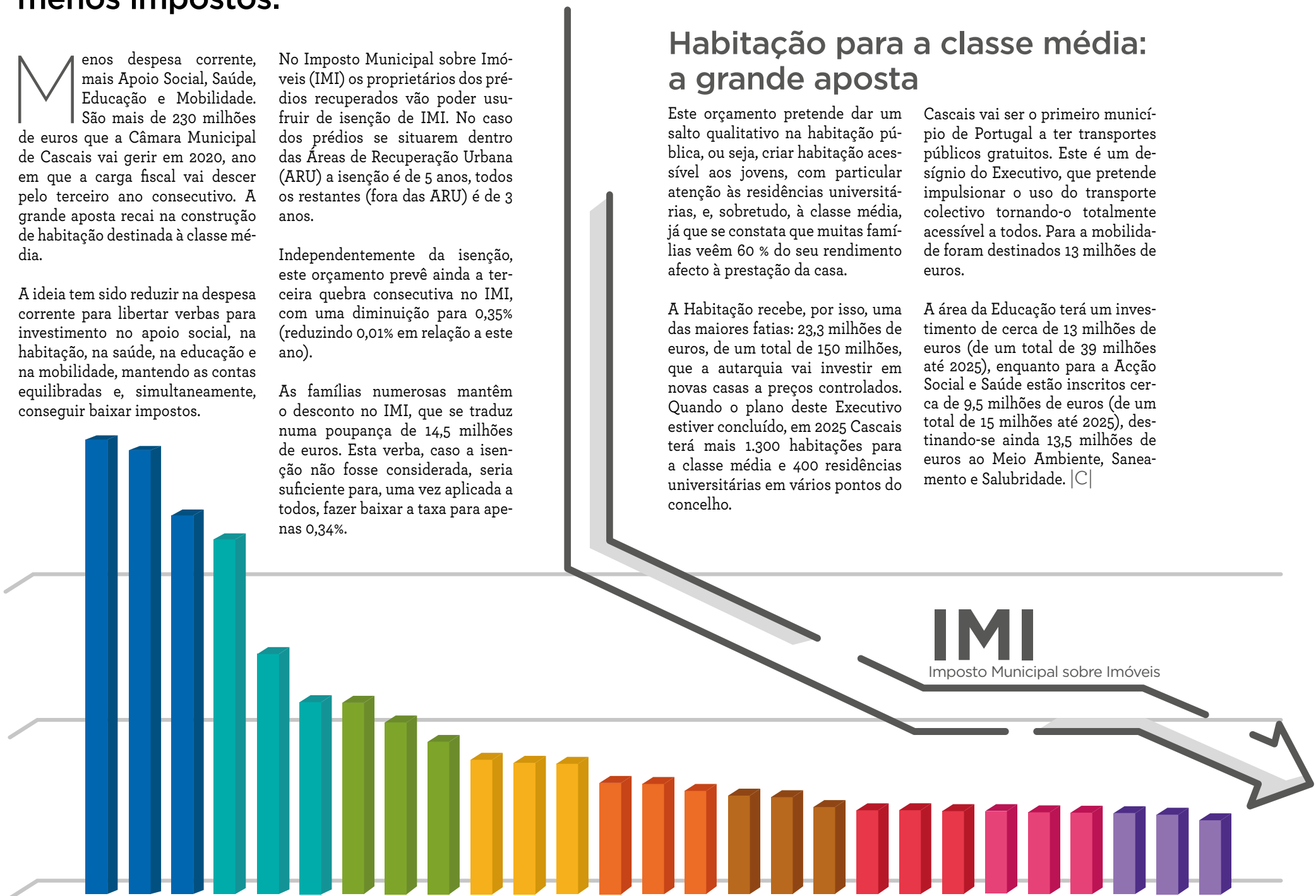
Habitação para a classe média: a grande aposta

Este orçamento pretende dar um salto qualitativo na habitação pública, ou seja, criar habitação acessível aos jovens, com particular atenção às residências universitárias, e, sobretudo, à classe média, já que se constata que muitas famílias veem 60 % do seu rendimento afecto à prestação da casa.

A Habitação recebe, por isso, uma das maiores fatias: 23,3 milhões de euros, de um total de 150 milhões, que a autarquia vai investir em novas casas a preços controlados. Quando o plano deste Executivo estiver concluído, em 2025 Cascais terá mais 1.300 habitações para a classe média e 400 residências universitárias em vários pontos do concelho.

Cascais vai ser o primeiro município de Portugal a ter transportes públicos gratuitos. Este é um desígnio do Executivo, que pretende impulsionar o uso do transporte colectivo tornando-o totalmente acessível a todos. Para a mobilidade foram destinados 13 milhões de euros.

A área da Educação terá um investimento de cerca de 13 milhões de euros (de um total de 39 milhões até 2025), enquanto para a Acção Social e Saúde estão inscritos cerca de 9,5 milhões de euros (de um total de 15 milhões até 2025), destinando-se ainda 13,5 milhões de euros ao Meio Ambiente, Saneamento e Salubridade. |C|



CONCERTO DE
ANO NOVO

5 JAN'20 | 18H00

Casino Estoril Salão Preto e Prata

SINFÓNICA
DE CASCAIS

CASCAIS
CULTURA

BILHETES à venda no local | Bilheteiraonline.pt | ctt | fnac | Worten
El Corte Inglés e equipamentos do Bairro dos Museus com bilheteira
INFORMAÇÕES 214815664/5

J. STRAUSS
ED. STRAUSS
JOSEF STRAUSS
MAESTRO NIKOLAY LALOV

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Um Cruzeiro na futura Vila das Artes

Nova sala para 400 espectadores

Rodrigo Saraiva ✉ rodrigo.saraiva@cm-cascais.pt



Saiba mais em: cascais.pt

Durante muitos anos o antigo “Cruzeiro”, edificação icónica no Monte Estoril desde a década de 50, serviu um propósito lúdico na região como o primeiro centro comercial do país. Desenhado pela mão do arquiteto Filipe Nobre de Figueiredo (1913-1989), por ele passaram gerações e gerações de pessoas que o tornaram o derradeiro epicentro

do comércio local, enquanto o tempo lhe ia conferindo um estatuto de local de passagem obrigatória, quer como uma referência arquitetónica de exceção, quer como ponto de encontro de uma classe social cosmopolita que não se esgotava em cidadãos portugueses. Dela faziam parte muitos estrangeiros que, depois da II Guerra Mundial, encontraram um refúgio

seguro no concelho. Os anos passaram e a degradação do edifício Cruzeiro fechou as portas dos vários negócios até ao inevitável fim da sua actividade. Agora, quase 70 anos depois, o antigo edifício ganhará um novo fulgor naquela que será a sua matriz: a nova Academia das Artes do Estoril. Este polo cultural pretende congrega, debaixo do mesmo tecto, uma série de va-

lências de índole complementar, como um centro de formação de artes visuais, uma biblioteca e uma sala de espectáculos com capacidade para 400 espectadores. Paralelamente, também o espólio do Teatro Experimental de Cascais e a sua escola deverão encontrar, dentro das paredes do antigo Cruzeiro, a sua nova casa.

Dos corredores largos revestidos a calçada portuguesa, do ringue de patinagem, do cinema e daquelas 40 lojas sobra já pouco. O ontem vai dar lugar ao amanhã e o edifício Cruzeiro, agora Academia das Artes do Estoril, terá nesta nova página da sua história todas as ferramentas para se reerguer, anímica e fisicamente, de orgulho em riste. |C|

20 anos a apoiar Cascais

400 jovens voluntários em 2019

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

Em 1999 cerca de 300 jovens começaram a limpar as praias do concelho. O programa, promovido pela autarquia, designava-se Maré Viva. 20 anos depois, 3527 jovens dedicam o seu tempo ao voluntariado e são já 6 os programas a promover o espírito de voluntariado e de cidadania: Maré Viva, Cultura Social, Cultura no Bairro, Natura Observa, Locals e Férias na Desportiva.

Cada vez mais participados, os Programas de Voluntariado são hoje mais abrangentes, acolhem jovens com idades entre os 12 e os 30 anos e são inclusivos, integrando portadores de patologias a nível físico e cognitivo. Têm também um

âmbito de intervenção mais vasto, só no Programa Maré Viva, este Verão, foram prestados 1297 primeiros socorros e comunicadas 454 ocorrências nas praias. Mas não perderam a função original de limpeza das praias. Só este ano foram recolhidos 6.551,76 kg de lixo: 596.781 beatas e 307,36 kg de plástico. Tudo, em mais de 117.160 horas de voluntariado.

A Maré Viva conta ainda com diversos projetos integrados como o Marézinhas do Futuro e o Praia para Todos, este último programa tem o apoio de alunos da área da saúde, para proporcionar o acesso à praia e ao mar a pessoas com mobilidade reduzida.

A comemorar uma data redonda está também o Programa Cultura Social, que celebra 10 anos. Neste último Verão, acolheu 400 jovens voluntários em 124 projetos de 52 entidade. Já o Locals, um dos mais recentes programas, prestou 50.170 informações aos 38.749 turistas que visitaram Cascais.

E, para melhor formar os jovens voluntários, os programas contam ainda com o apoio do Espaço S, no Centro Municipal de Atendimento Juvenil, para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, através de ferramentas de educação não-formal.

Acompanhe em: cascaisjovem.pt



Os 20 anos de Voluntariado Jovem em Cascais foram celebrados a 4 de outubro no Tamariz. Um Festival da Juventude que teve por objetivo agradecer a todos os voluntários jovens a sua dedicação, empenho e envolvimento na vida do município, bem como a todas as entidades e parceiros envolvidos.

Mas, em Cascais, o voluntariado jovem não termina com o Verão, e, ao longo de todo o ano, a Cascais Jovem desenvolve programas - Voluntários Cascais Jovem, Locals 365, Cascais Sports Volunteer - que promovem o envolvimento dos jovens em inúmeros eventos de referência. |C|



Um ano de vida Em destaque no Financial Times

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt



O Financial Times colocou a Nova SBE, em Carcavelos, como a primeira escola em Portugal na formação de executivos. Um ano depois de ter aberto as suas portas, o seu diretor, Daniel Traça divulga dados que dão consistência à afirmação da publicação inglesa: “O ano académico iniciou-se em setembro com o maior número de alunos e as médias mais altas de sempre.”

As portas do Campus da Nova SBE abriram e definiam este espaço como uma academia do futuro para servir a comunidade. Os corredores da faculdade, construída em tempo recorde encheram-se de alunos de múltiplas nacionalidades. A par do plano curricular, depararam-se com mais de 700 eventos e

inúmeras iniciativas que levaram até Carcavelos figuras de relevância nacional e mundial. Uma das mais emblemáticas parcerias, recorda Daniel Traça, foi estabelecida com “o Westman Hospitality Group e destinou-se ao desenvolvimento de um centro na área do turismo e da hospitality”. Num outro campo, “o Social Active Initiative procura mapear, analisar e criar soluções” que vão de encontro “aos problemas das populações mais desfavorecidas da sociedade portuguesa”.

Quanto ao futuro, Daniel Traça afirma que este se vai focar em três áreas, a primeira das quais passa por desenvolver competências do futuro na formação. Nesse sentido a SBE procedeu à revisão do programa de licenciatura

e vai lançar novos mestrados na área do empreendedorismo social e data science. A segunda área passa por “transformar a unidade de formação de executivos”, para que estes passem a ser parceiros das empresas nos seus processos de transformação organizacional. Para esta área, a Nova SBE conta já com uma oferta de Executive Education e Business Transformation. Já hoje a Schröder Hyperion, que desenvolve a inovação para a maior empresa de iluminação do Mundo na área das Smart Cities, instalou a sua atividade de inovação neste Campus.

Por último, o diretor revela que a Nova SBE se vai focar também em ajudar a responder aos desafios tecnológicos da sociedade atual, servindo de modelo para uma aborda-

gem aos grandes desafios da humanidade, mobilizando professores, alunos e empresas: “Queremos que a investigação tenha impacto e faça também a diferença na nossa sociedade,” conclui Daniel Traça. |C|

**“O ano académico
iniciou-se em setembro com
o maior número de alunos
e as médias mais altas
de sempre.”**

Saiba mais em:
cascais.pt



Em defesa do Parque Natural Autarquia e privados juntos

📄 Ana Quintela ✉ ana.quintela@cm-cascais.pt

Voltar a emprestar dinâmicas ambientais, sociológicas e económicas ao Parque Natural Sintra/Cascais é o propósito da autarquia que, para tanto, anunciou a vereadora com a tutela do Ambiente, Joana Balsemão, vai criar uma associação para “gerir todos os terrenos na Serra de uma forma integrada”.

Esta futura associação, designada Zona de Intervenção Florestal (ZIF), conta para com 20 privados dispostos a constituírem-se como fundadores, juntamente com a autarquia. O empenho dos privados é importante na medida em que

80% dos terrenos lhes pertencem. À componente ambiental há que juntar a social e a económica e, nesse sentido, este movimento pré associativo pretende que, sob a futura marca “Parque Natural”, os proprietários possam promover alguns dos produtos com tradição histórica: o queijo, o mel ou a alfa-zema.

Este caminho de junção de público e privado, de aliar a componente ambiental aos usos tradicionais da terra fará do parque um mosaico mais resiliente e mais dinâmico e, sobretudo, mais vivido e protegido pelas pessoas. Ver rebanhos

nas encostas, zonas de produção agrícola, floresta sem acácias, será o futuro do Parque Natural Sintra Cascais.

A iniciativa da autarquia surgiu um ano depois do incêndio (6 de outubro de 2018) que destruiu 400 hectares de paisagem entre a Penina e Cresmina. |C|

Acompanhe os trabalhos de recuperação e participe, saiba mais em: cascaisambiente.pt



cascais.pt



CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

TESTE DE SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI



Teatro Gil Vicente
Cascais

Prata da Azarujinha
São João do Estoril

Jonas Bar
Passeio Marítimo, Estoril

DIA 15 DE CADA MÊS
ZONA LITORAL DE CASCAIS
11 HORAS

